NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 16/07/2013 - Edição Nº857

Vigilantes de Rondônia definem plano de luta para reverter as 2.500 demissões anunciadas pelo governador do Estado

Vigilantes de Rondônia lotaram o auditório do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Vigilância (Sintesv), nesta segunda-feira (15), para traçar um plano de ação contra os absurdos divulgados recentemente pela secretária de educação, Izabel Luz. A medida adotada pelo governo Confúcio Moura prevê a demissão de aproximadamente 2.500 vigilantes da Secretaria de Educação (Seduc) imediatamente, ou seja, 25% do quadro. A Seduc informou também que os contratos de vigilância para as escolas estaduais, que vencem no final de outubro, não serão renovados.

A decisão do governador, além de demonstrar total desrespeito à categoria, coloca em risco alunos e funcionários das escolas, que contarão apenas com monitoramento remoto de câmeras de vigilância eletrônica. Segundo o presidente do Sintesv, Paulo Tico, essa é apenas uma ferramenta para auxiliar o trabalho dos vigilantes. "Somos nós que impedimos a entrada de pessoas não autorizadas. Daqui a pouco o governo vai contratar vigilantes para vigiar as câmeras", ironizou, fazendo referência ao roubo de 28 câmeras das aproximadamente 40 que foram instaladas na Escola Flora Calheiros.

Outra preocupação é com a possibilidade de que essa medida seja estendida para outras secretarias do Estado, aumentando ainda mais a dramática situação da categoria. O cenário, que já é bastante grave, pode piorar caso o governo decida ampliar a forma irresponsável com que tem agido. O Sintesv, com o apoio da CUT e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), denunciará essas ações que trazem prejuízo tanto para a categoria quanto para a sociedade. Também serão realizados protestos e reuniões nos principais municípios para articular apoio das câmaras de vereadores em todos os municípios do Estado e da Assembleia Legislativa, além de abaixo-assinados e campanha pública de denúncia.

Até final deste mês o Sintesv estará convocando uma assembleia geral da categoria para decretação de greve por tempo indeterminado.

CNTV repudia medidas tomadas pelo governador

Foto: Jadson Marques - Agência O Globo

Aluno ferido na Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo, no Rio de Janeiro

Experiências anteriores, como em agências do INSS onde se substituiu o trabalho de vigilantes por monitoramento remoto de câmeras de vigilância eletrônica, já se mostraram desastrosas, resultando em várias mortes. Isso porque, segundo o presidente da CNTV, José Boaventura, os equipamentos podem até fiscalizar o patrimônio, mas não defende nem garante a vida das pessoas.

Pouco mais de dois anos depois do massacre de Realengo, no Rio de Janeiro, que deixou 12 mortos e 13 feridos, o governador Confúcio Moura quer seguir

os mesmos passos: trocar a mão de obra de vigilantes capacitados por máquinas incapazes de deter possíveis ameaças a funcionários e alunos. “No caso de uma possível intervenção, como foi necessário no RJ, até que a polícia seja acionada e chegue ao local, pessoas já podem ter sido feridas e até mesmo mortas. Não há ação preventiva, somente posterior”, condenou Boaventura.

“A CNTV reitera todo apoio aos companheiros e suas famílias que estão sendo ameaçados com a possibilidade de desemprego e garante que articulará denúncias junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), além de outras ações a serem combinadas com os sindicatos”, garantiu Boaventura.

Fonte: CNTV com informações da CUT

Foto: Genilson Araújo - Agência O Globo

Multidão em frente a Escola Municipal Tasso da Silveira, onde um homem invadiu e abriu fogo contra os alunos

97ª reunião da CCASP ocorre nesta quarta-feira (17), em Brasília

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) participa nesta quarta-feira (17) da 97ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), às 9h, em Brasília. Estarão em julgamento aproximadamente 600 processos movidos contra bancos, empresas de vigilância e transporte de valores, e centros de formação de vigilantes, em razão do descumprimento da lei federal n 7.102/83 e das normas de segurança.

CCASP é um fórum que conta com representantes do governo, bancários, vigilantes e entidades patronais

Na última reunião, realizada no dia 25 de abril, as empresas de segurança foram multadas em mais de R$800 mil. As principais irregularidades foram colete a prova de balas vencido, escolta com número de vigilantes inferior ao necessário, armamento com problemas e cursos de formação com currículo insuficiente. A PF também aplicou multas e penalidades contra bancos que ultrapassaram os R$ 5 milhões, por descumprirem normas de segurança.

Além dos processos punitivos a 97ª reunião da CCASP tem também uma agenda de discussões mais ampla do que as anteriores, pois inclui temas como as condições de trabalho em escolta armada. “Hoje a fragilidade dos equipamentos é muito grande”, critica José Boaventura, presidente da CNTV. São utilizados carros de mil cilindradas, guarnição incompleta, apenas dois vigilantes e jornadas excessivas que têm gerado alto índice de morte.

“Por isso, a CNTV propôs ao Departamento de Polícia Federal (DPF) uma discussão sobre o tema. O que nós defendemos são medidas como a observância do mínimo de quatro vigilantes por veículo, que deve ser de duas mil cilindradas e blindado, além de regulação da jornada, entre outras providências”, destacou Boaventura.

Essa será a primeira reunião presidida pela nova coordenadora da CCASP, delegada Silvana Helena Vieira Borges, nomeada para substituir o delegado Eustáquio Xavier. A CCASP é um fórum que conta com representantes do governo, vigilantes, bancários e entidades patronais, como a Febraban. A representante dos vigilantes de todo o país é a CNTV.

Fonte: CNTV

Sindvigilantes-PI realiza grande festa em homenagem ao Dia do Vigilante e inaugura mais uma grande obra

Durante comemoração do Dia do Vigilante também foi inaugurado o Ginásio Poliesportivo André Lima

Para comemorar o Dia do Vigilante (20 de junho), o SINDVIGILANTES-PI organizou uma grande festa no dia 23 do mesmo mês no Espaço de Lazer da Categoria. Durante as comemorações foi inaugurado o moderno ginásio poliesportivo André Lima em uma área equivalente a 792,00m².

Uma das atrações foi um quadrangular realizado já no ginásio entre a atual diretoria da entidade e convidados. No mesmo horário e no campo de futebol society foi realizado um grande torneio entre os associados.

Após a solenidade de inauguração e os torneios, houve uma festa com música ao vivo animada pela banda "Pagode Brasileiro" e pelo artista "Zé Benedito", que usou todo o seu repertório de forró pé de serra e de músicas de quadrilhas juninas.

Segundo o presidente do Sindvigilantes-PI, André Lima, a inauguração do ginásio poliesportivo foi um dos maiores eventos já realizados pela atual diretoria.

Fonte: Sindvigilantes-PI

Sindvigilantes-PI participa da passeata organizada pelas centrais sindicais

O Sindicato dos Vigilantes do Piauí (Sindvigilantes-PI) participou ativamente da passeata do Dia Nacional de Lutas e Greve e Mobilizações ocorrida no dia 11 deste mês em Teresina. Vários companheiros vigilantes comparecerem e engrossaram o movimento pelas mudanças no País.

Desde 9h vários companheiros vigilantes já se faziam presentes na Praça da Liberdade, no centro de Teresina, local marcado pela CUT e demais centrais sindicais e sindicatos que organizaram o evento. Coordenados pelo presidente André Lima, os vigilantes, além da pauta nacional, defenderam as suas pautas específicas.

Fonte: Sindvigilantes-PI

Vigilantes do Piauí saíram às ruas no Dia Nacional de Luta promovido pelas centrais sindicais.

Mulheres e negros são maioria no setor de asseio e conservação

Uma das atividades econômicas que mais empregam trabalhadores com baixa qualificação, o setor de asseio e conservação é composto principalmente por mulheres e negros, das classes D e E. O perfil profissinal da categoria está descrito na pesquisa A Força do Setor-RJ, do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio de Janeiro (Seac-RJ). Na avaliação do coordenador de Mercado de Trabalho do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Gabriel Ulissea, a pesquisa demonstra que entre a população com menos escolaridade, mulheres e negros estão "sobrerrepresentados".

Ele explica que por motivos históricos e culturais, determinados perfis são predominantes em setores da economia. "As mulheres têm tradicionalmente inserção mais pronunciada em certos tipos de ocupação, como trabalho doméstico, prestação de serviços e serviços de baixa qualificação, embora isso esteja mudando."

Segundo o economista, o trabalho no setor também atrai mais mulheres porque tende a ser menos intensivo em horas. "São jornadas que podem não chegar a oito horas (diárias), ou mais, onde é possível trabalhar em tempo parcial, e isso facilita a inserção de mulheres", disse. De acordo com Ulissea, o trabalho doméstico e o cuidado com os filhos também é uma preocupação delas. Segundo a pesquisa do Seac, as mulheres são 92% da mão de obra de limpeza e conservação.

Em relação à presença de negros no setor, que chegam a 62% dos empregados no Rio, o economista disse que há uma dificuldade de apontar a discriminação como um fator que atrapalha as contratações. No entanto, Ulissea explicou que, por estarem em maior quantidade entre a população mais pobre, os negros tendem a ter uma educação de menor qualidade.

"Como negros e mulheres negras, principalmente, estão sobrerrepresentados entre os mais pobres, é mais provável que tenha tido uma escolaridade de menor qualidade. Tem também a questão do ambiente familiar, se mora em comunidade, ou não. Ou seja, há uma série de componentes que se confundem", disse. Para ele, a situação confirma "uma clara desigualdade de oportunidades".

Fonte: Agência Brasil

Ministro do trabalho pretende recuperar protagonismo da pasta

O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, disse nesta sexta-feira (12), em nota, após reunião com superintendentes regionais, que pretende recuperar o protagonismo da pasta que comanda, um dia depois de manifestações em todo o país pelo Dia Nacional de Luta, convocado pelas centrais sindicais.

"Queremos recuperar o protagonismo do Ministério do Trabalho e Emprego nas grandes questões que envolvem o país, nos grandes debates nacionais, em particular nas questões apresentadas pela população brasileira nas recentes manifestações", disse o ministro.

A gestão compartilhada entre a administração central e as superintendências regionais do ministério foi o principal ponto discutido entre Manoel Dias e os representantes locais, em reunião realizada sexta-feira, em Brasília. Esse foi o primeiro encontro entre o ministro e os superintendentes desde sua posse, em março deste ano.

As superintendências regionais do Trabalho e Emprego (SRTE) são o local em que os trabalhadores podem buscar informações sobre seguro-desemprego, Carteira de Trabalho e Previdência.

Fonte: Agência Brasil

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF